

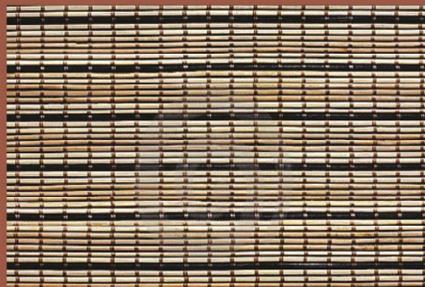
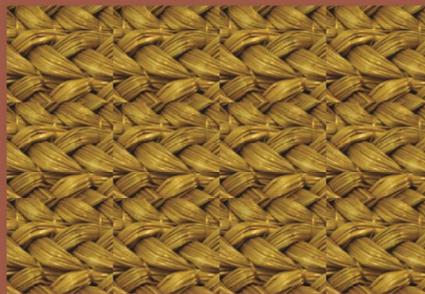
ISSN 1413-1498

REVISTA
VER A EDUCAÇÃO

Instituto de Ciência da Educação - UFPA

Volume 12, Nº 2

julho -dezembro 2011





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor: Prof. Dr. Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Vice Reitor: Prof. Dr. Horacio Schneider

Pró-Reitores: Prof. Edson Ortiz de Matos (PROAD)
Prof. Dra. Marlene Rodrigues Medeiros Freitas (PROEG)
Prof. Dr. Fernando Arthur Neves (PROEX)
Prof. Flávio Augusto Sidrim Nassar (PROINTER)
Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho (PROPESP)
Prof. João Cauby de Almeida Júnior (PROGEP)
Prof. Erick Nelo Pedreira (PROPLAN)

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Diretora Geral: Profª Drª Ana Maria Orlandina Tancredi Carvalho

Diretora Adjunta: Profª Drª Eliana da Silva Felipe

EDITORA RESPONSÁVEL: Vera Lúcia Jacob Chaves (UFPA)

EDITORAS ADJUNTAS: Profa. Dra. Olgaíses Cabral Maués, UFPA; Profa. Dra. Sonia Maria da Silva Araújo, UFPA; Profa. Dra. Lucília da Silva Matos, UFPA

CONSELHO EDITORIAL

Membros Nacionais

Afrânio Mendes Catani	USP	Luiz Fernandes Dourado	UFG
Alda Maria D. A. Castro	UFRN	Márcia Ângela da Silva Aguiar	UFPE
Ana Lúcia Goulart de Faria	UNICAMP	Marília Costa Morosini	PUC-RS
Antonio Cabral Neto	UFRN	Mariluce Bittar	UCDB
Antônio Chizzoti	PUC-SP	Mário Luiz Neves de Azevedo	UEM
Cely Taffarel	UFBA	Nelson Cardoso Amaral	UFG
Dalila Oliveira	UFMG	Ney Cristina M. de Oliveira	UFPA
Deise Mancebo	UERJ	Pablo Gentili	UERJ
Ivany Pinto do Nascimento	UFPA	Raimundo Alberto Damasceno	UFPA
João dos Reis Silva Junior	UFSCar	Rosana Gemaque	UFPA
João Ferreira de Oliveira	UFG	Rosely Cabral Giordano	UFPA
José Carlos Rothen	UFSCar	Salomão Hage	UFPA
José Gonçalves Gondra	UERJ	Sandra Maria Zakia Lian Sousa	USP
José Marcelino de Rezende Pinto	USP	Stella Cecília Duarte Segenreich	UCP
Kátia Regina de Souza Lima	UFF	Valdemar Sguissardi	UNIMEP
Laura Alves	UFPA	Vera Maria Peroni	UFRGS
Lisete Arelaro	USP	Victor Andrade de Melo	UFRJ
Luciola Paixão Santos	UFMG	Wenceslau Gonçalves Neto	UFU

Membros Internacionais

Belmiro Gil Cabrito	Universidade de Lisboa, Portugal
Cely Nunes	Universidade de Lisboa, Portugal
Domingos Fernandes	Universidade de Lisboa, Portugal
Elisabeta Nigris	Università Degli Studi Milano Bicocca, Itália
Fernanda Saforcada	Universidade de Buenos Aires, Argentina
Gian Carlo Delgado	Universidade Autónoma do México (Unam)
Héctor Fabio Ospina	Universidade de Manizales, Colômbia
José Alberto Correia	Universidade de Porto, Portugal
Leonora Reys	Universidade do Chile (U.Chile)
Pedro Rodrigues	Universidade de Lisboa, Portugal
Ricardo Cuenca	Instituto de Estudios Peruanos (Iep Peru)

APOIO EDITORIAL: Valéria Silva de Moraes

REVISORA: Marília Washington

DIAGRAMADOR: Cleyson Alberto Nunes Chagas

.....

Pareceristas ad hoc para este número:

Arlete Maria Monte de Camargo; Cely Taffarel; Dalva Valente Gutierrez; João Ferreira de Oliveira; José Gonçalves Gondra; Kátia Regina de Souza Lima; Lucília da Silva Matos; Olgaíses Cabral Maués; Rosana Maria Oliveira Gemaque; Salomão Hage; Sonia Maria da Silva Araújo; Sonia Regina dos Santos Teixeira; Valdemar Sguissardi; Wenceslau Gonçalves Neto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Ver a Educação

Volume 12 nº. 2
Julho/Dezembro 2011

BELÉM

ISSN 1413-1498

Ver a Educação, Belém, v. 12, nº 2, p. 162, Jul./Dez. 2011

Título e texto amparados pela Lei N° 5988, de 14 de dezembro de 1973
Copyright@ dos autores – 2011
ISSN 1413-1498

Edição de Texto: Vera Lúcia Jacob Chaves e Valéria Silva de Moraes

Revisão dos originais: Marília Washington

Projeto gráfico: Cleyson Alberto Nunes Chagas

Periodicidade: Semestral

Tiragem: 500 exemplares

Correspondência: Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências da Educação
Campus Universitário - Setor Profissional
CEP: 66075-110 - Belém/PA
Fax: (091) 3201-7648 - Fone: (091) 3201-7705

CATALOGAÇÃO: Biblioteca do Instituto de Ciências
de Educação

Ver a educação. v. 12, n. 2
(jul./dez. 2011). - Belém: UFPA/
Instituto de Ciências da Educação, 2011 - Semestral.
1. Educação - Periódicos

CDD. 370.5

Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto N. 1825, de 20 de dezembro de 1907.

Ver a Educação

SUMÁRIO

ARTIGOS

- AS REAÇÕES DOS PROFESSORES PORTUGUESES
FRENTE À POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO
DOCENTE: TENSÕES E DESAFIOS** 199
Cely do Socorro Costa Nunes
- A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS NO BAIXO TOCANTINS** 213
Renato Pinheiro da Costa
- A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NO PARÁ E A ASPIRAÇÃO DISCENTE** 231
Margarida do Espírito Santo Cunha Gordo, Wagner Wey Moreira
- A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS “DISTINCTOS E
MORIGERADOS” NA PROVÍNCIA DO GRÃO PARÁ** 247
Andreson Carlos Elias Barbosa
- EVOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÕES RECENTES NA
EDUCAÇÃO SUPERIOR** 271
*José Vieira Sousa, Maria Marta do C. P. Rodrigues,
Marcos Felipe Ferreira*
- EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SAÚDE NA VIDA
SATERÉ-MAWÉ: UMA ANÁLISE BIOECOLÓGICA** 299
Valéria A.C.M.Weigel, Maria Alice D’Ávila Becker
- TERRITÓRIOS, RIZOMAS E O CURRÍCULO
NA ESCOLA** 313
*Francisco Perpetuo Santos Diniz, Ana Cristina Costa,
Raimundo Erundino Diniz*
- BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS NO
COTIDIANO ESCOLAR** 329
Cristiane Elvira de Assis Oliveira

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade a nova política editorial da Revista *Ver a Educação* que tem como prioridade o resgate do débito com sua periodicidade, apresentamos o segundo número do Volume 12, correspondente ao período de agosto a dezembro de 2011.

O diálogo sobre saberes e práticas educacionais pesquisadas pela comunidade acadêmica local, nacional e internacional, com vistas à promoção de uma realidade educacional democrática e comprometida com a justiça social é o desafio mais promissor que a atual gestão da “*Ver a Educação*” se coloca.

A importância social, política, econômica, cultural e educacional de um instrumento dessa natureza na região Amazônica e o compromisso com a divulgação do conhecimento científico produzido no Instituto de Ciências da Educação - ICED marca essa nova etapa da publicação da Revista *Ver a Educação* que apresenta nesse número oito artigos científicos/acadêmicos originais, de autoria de pesquisadores vinculados a instituições educacionais nacionais e estrangeira. Os artigos resultam de estudos teóricos, pesquisas e reflexões sobre temáticas variadas acerca do fenômeno educativo.

O primeiro artigo, de autoria da professora Cely Nunes, da Universidade de Lisboa (Portugal) intitulado “**As Reações dos professores portugueses frente à política de avaliação do desempenho docente: tensões e desafios**”, apresenta resultados da pesquisa realizada sobre a política de avaliação do desempenho docente adotada em Portugal que tem se constituído num grande debate nacional daquele país. O objetivo do artigo foi o de analisar os posicionamentos dos docentes portugueses acerca dessa política, com destaque para a reação da Federação Nacional dos Professores de Portugal à atual política de avaliação do desempenho docente, implementada em junho de 2010. A autora conclui que tal política segue as recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e tem sido contestado pelos docentes que criticam tanto a forma como o conteúdo da atual avaliação do desempenho o que pode ter “contribuído para a suspensão temporária da referida política, a partir de janeiro de 2011, por parte da Assembleia da República”.

O segundo artigo intitulado “**A Formação de professores para a educação de jovens e adultos no Baixo Tocantins**” de autoria de Renato Pinheiro da Costa, tem o objetivo de analisar a construção das temáticas que subsidiam a formação de professores para a modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Pará considerando as abordagens teóricas, de pesquisas e de estruturação do referido curso. O autor conclui que a Educação de Jovens e Adultos pode ser uma solução que venha a contribuir para a correção da distorção idade-série e como um importante instrumento potente de combate ao analfabetismo e que, por isso, deve ser usado

adequadamente, dentro de um projeto político-pedagógico da rede municipal de ensino, ou de uma estrutura pedagógica de alfabetização popular. Observa, ainda que, dentre as Licenciaturas, apenas o Curso de Pedagogia tem se preocupado com a formação de professores para atuarem nessa modalidade de ensino.

Com o objetivo de “reconhecer a identidade do profissional de Educação Física que está sendo construída e se os Cursos Superiores de Educação Física no Pará vão ao encontro da aspiração dos discentes” os autores Margarida Gordo e Wagner Moreira apresentam o artigo intitulado “**A Formação profissional em Educação Física no Pará e a aspiração discente**”. Para o desenvolvimento do estudo foram analisados os Projetos Político-Pedagógicos da Universidade do Estado do Pará e da Universidade Federal Pará e entrevistados os alunos do último semestre desses cursos. Adotaram a Técnica de Elaboração e Análise de Significado com a finalidade de identificar as aspirações dos discentes. Os autores concluem que de acordo com os estudantes entrevistados o curso não atende suas expectativas revelando uma fragilidade da identidade profissional em Educação Física uma vez que os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos de Educação Física, no Estado do Pará, limitam-se a ofertar a licenciatura plena e indicam a necessidade de revisão do processo de formação desses profissionais.

Com o título “**A Formação de cidadãos “distintos e morigerados” na Província do Grão Pará**”, Andreson Barbosa apresenta os resultados do estudo realizado com o objetivo de analisar o atendimento à criança desvalida na então Província do Grão Pará, com destaque para a fundação do Instituto Paraense de Educandos Artífices. Trata-se de uma pesquisa documental na qual foram analisados “os relatórios presidenciais e dos diretores do Instituto, a legislação educacional local, minutas de ofícios, e jornais que circulavam na Província à época”. Os resultados revelam que o Instituto se constituiu num instrumento de consolidação do projeto português de conquista da América e que o atendimento oferecido se caracterizou como mais um instrumento de consolidação dos ideais iluministas produzidos na Europa e, também, significou a possibilidade única naquele contexto histórico de diferenciação e ascensão social dos filhos da terra que recebiam no Instituto a formação de artífices.

O artigo intitulado “**Evolução e transformações recentes na educação superior**”, de autoria de José Vieira Sousa, Maria Marta do C. P. Rodrigues e Marcos Felipe Ferreira apresenta “o processo histórico de surgimento e de evolução da Educação Superior brasileira, bem como os condicionantes socio-políticos e ideológicos de cada contexto, destacando de forma especial as influências neoliberais e a interferência dos organismos internacionais”. Os autores defendem a tese de que a acelerada expansão do setor privado e a diversificação da educação superior, após a década de 1990 foi facilitada pelas políticas governamentais e que o tipo de ensino ofertado não se preocupou com a qualidade, mas com a possibilidade de aumentar o lucro desse setor. Nas conclusões, apontam a

necessidade de promover a expansão da educação superior, mas sem abrir mão da qualidade necessária para a formação adequada às exigências da sociedade contemporânea.

Valéria A.C.M.Weigel e Maria Alice D'Ávila Becker apresentam no artigo **“Educação, meio ambiente e saúde na vida Sateré-Mawé: uma análise bioecológica”** a discussão da relação entre educação, meio ambiente e saúde. O foco do estudo “a relação entre cultura, meio ambiente e educação em comunidades do povo Sateré-Mawé, localizadas no rio Marau, no Município amazônico de Maués”. Com base na teoria bioecológica de Bronfenbrenner (1996), as autoras interpretaram como está se apresentando, na área sateré-mawé, o arranjo dos fatores de risco e fatores de proteção em cada um dos quatro níveis ambientais: microambiente, mesoambiente, exoambiente e macroambiente. Nas conclusões é destacada a importância de se pensar a saúde relacionada ao meio ambiente, pois “representa a maneira totalizante de compreender os processos da vida na cultura sateré-mawé”.

O artigo intitulado **“Territórios, rizomas e o currículo na escola”** de autoria de Francisco Perpetuo Santos Diniz, Ana Cristina Costa e Raimundo Erundino Diniz tem o objetivo de apresentar uma discussão sobre currículo para a escola formal na “perspectiva da formação de um território-rizoma, ou seja, de uma proposta de estudo flexível, não hierárquica, interdisciplinar e baseada numa prática educativa voltada para o enfrentamento do modelo de educação disciplinar dominante”. Trata-se de uma reflexão teórica sobre a noção de território-curriculo no contexto da Ciência da Educação fundamentada nas obras de Gilles Deleuze e Félix Guattari. Os autores defendem que “a escola deve criar e recriar currículos-territórios que possam ir na contramão da territorialidade imposta pelo Estado”. e que esses devem ser “flexíveis e conectados às transformações locais e globais da sociedade, considerar as multiplicidades de disciplinas e saberes”

Finalizando este número da Revista *Ver a Educação*, Cristiane Elvira de Assis Oliveira, em seu artigo intitulado **“Brincadeiras das crianças no cotidiano escolar”** apresenta a narrativa de professoras da Educação Infantil sobre as brincadeiras no cotidiano escolar e dos jeitos das crianças brincarem no cotidiano de uma escola municipal de educação em tempo integral de Juiz de Fora/MG. Trata-se de uma pesquisa no/do/com o cotidiano escolar onde a pesquisadora estabeleceu o contato direto e intensivo com as crianças, com as professoras e com as práticas cotidianas. A autora conclui que “por meio da brincadeira, a criança se conhece e conhece o mundo ao seu redor” e que a brincadeira do “faz-de-conta” é considerada importante pelas professoras para compreender melhor “o que a criança sente e pensa, como ela vê a realidade em que está inserida e como vê o trabalho delas”.

Nossa expectativa é a de que as reflexões contidas neste número da Revista *Ver a Educação* contribuam para o debate acadêmico e favoreçam o aprofundamento das pesquisas neste campo de conhecimento. Deseja-se, no entanto, que sua contribuição maior resida na possibilidade de estimular a reflexão, diálogo e aproximação dos múltiplos olhares no campo da educação, bem como incentivar pesquisas acadêmicas sobre o tema Educação nos seus mais diversos prismas. Boa leitura!

Vera Lúcia Jacob Chaves
Editora